Processo nº 00338/2021

Parecer nº 353/2021 CEC/RS

O projeto "Cultura na Estação - 2021" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é a Câmara de Dirigentes Lojistas de Farroupilha, CEPC 6054, endereçado na Rua Júlio de Castilhos, 734 - sala 220/221, Centro, FARROUPILHA- RS. O projeto não está vinculado à data fixa e concorre na área de Artes Integradas. Apresenta como responsável legal Juliano Tofolo na função de Coordenação artística e coordenação administrativa. Constam na ficha técnica a pessoa jurídica de Simples Assim Projetos e Produções Culturais com a função de Captação de recursos e curadoria. Marcus Vinicius Moraes é o contador.

O projeto consiste no desenvolvimento de uma programação cultural para o espaço da Estação Férrea Nova Vicenza, em Farroupilha/RS. Ao longo de seis dias no ano, o espaço receberá, através do projeto, apresentações musicais, de teatro, exposições de artistas visuais locais e oficinas de patrimônio histórico no evento Cultura na Estação. Todas as atividades serão gratuitas.

A estação possui uma ligação muito forte com a própria criação do município de Farroupilha, que ocorreu em 1934, uma vez que sua construção contribuiu para o desenvolvimento demográfico na região. A Estação Férrea Nova Vicenza fez parte de um trajeto que ligava, por trem, os municípios de Montenegro a Caxias do Sul e foi inaugurada em junho de 1910. A criação da estação foi um marco para os moradores do território que hoje pertence à Farroupilha, pois isso incrementaria o comércio local, uma vez que seria possível transportar as mercadorias para outras cidades. Além da estação, no local foi construído o armazém da ferrovia e, com isso, começou a surgir um núcleo habitacional nas proximidades. No entorno, anos mais tarde, foi construída uma escola, uma igreja e pontos comerciais. No final dos anos 1970, o trem deixou de circular pela região, embora oficialmente a linha não tenha sido extinta até hoje. Com o passar dos anos a Estação Férrea de Farroupilha foi sendo desativada e o seu prédio ficou abandonado, sendo alvo de depredações. Contudo, segue preservado o seu valor histórico-cultural em fotografias e em registros antigos. Segundo o proponente, graças aos projetos de restauros aprovados nas Leis Federal e Estadual de incentivo, em 2020, foram concluídas as obras que garantem a preservação do espaço. Agora, para 2021, este projeto busca criar uma programação cultural para o local que, além de ser um importante ponto turístico e de preservação do patrimônio, seja também uma referência no aspecto artístico e cultural da cidade.

Entre as principais metas da proposta está a criação e produção de um gibi contando a história do local com tiragem prevista de mil cópias com distribuição gratuita, 6 contações de histórias, 6 Oficinas de patrimônio Histórico, 6 Exposição com artistas locais, e diversas apresentações musicais

Para a produção de todas as metas culturais, o proponente prevê um total de R$ 346.060,00 (trezentos e quarenta e seis mil e sessenta reais) e solicita à LIC 344.060,00, (trezentos e quarenta e quatro mil e sessenta reais). No entanto, o valor habilitado pelo SAT é de R$ 337.060,00 (trezentos e trinta e sete mil e sessenta reais). O proponente aporta R$ 2.000,00 (dois mil reais) de recursos

Pró-cultura RS

próprios e o restante como fonte de financiamento o sistema LIC-RS.

É o relatório.

2. O projeto cumpre com excelência as demandas estabelecidas pela instrução normativa vigente. O SAT-SEDAC aprovou o orçamento e a integralidade da documentação apresentada. A proposta é clara, objetiva e muito bem organizada. Além disso, traz em seus anexos todos os documentos necessários para uma adequada avaliação do mérito. O orçamento é equilibrado e contempla uma diversidade de serviços técnicos para além dos artistas envolvidos. O projeto possui grande mérito e relevância cultural, conseguindo reunir, no que se propõe, atividades que vão desde a educação patrimonial até a fruição artística diversificada. No aspecto da educação patrimonial, o projeto atende a abrangência técnica por meio das oficinas e aborda um aspecto lúdico por meio do gibi. Esta estratégia favorece a inclusão do público infantil em um tema de suma importância, que é o reconhecimento do patrimônio histórico de âmbito material e imaterial.

3 – Em conclusão, o projeto Cultura na Estação - 2021 é recomendado para avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade para o financiamento, podendo vir a receber incentivos no valor de até R$ R$ 337.060,00 (trezentos e trinta e sete mil e sessenta reais) do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivos às Atividades Culturais.

Porto Alegre, 24 de setembro de 2021.

Lucas Frota Strey

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS